

CHEGOU A HORA DO VOTO

DEPOIS DE CINCO MESES DE INTENSA CAMPANHA ELEITORAL ENVOLVIDA POR FATOS ESTRANHOS, OS CANDIDATOS A PREFEITO SE PREPARAM AGORA PARA A HORA DA VERDADE. O DIA 3 DE OUTUBRO ESTÁ PRÓXIMO E A POPULAÇÃO IRÁ AS URNAS ESCOLHER O PRÓXIMO PREFEITO.

(EDITORIAL, PÁG. 2)

DOSE DUPLA

- Temos dois candidatos a prefeito. Um deles é mais conhecido como BABY e confirma isso quando olha para a cara da figurinha carimbada e deve pensar: "Não é a mamãe". Mas que parece, parece. Se ainda grudado.
- Faz tempo que muita gente anda pedindo para repetir algumas doses duplas, que por um motivo ou por outro não tiveram oportunidade de ler. Acho que chegou a hora de satisfazê-los. A partir de agora, vamos a reprise:
- Analise a alternativa correta, com base na afirmação abaixo: Ditem por aí que todas as suspensões, punições e advertências feitas a funcionários municipais nos anos passados estão sendo retiradas agora e o dinheiro descontado será devolvido. Porque?
- (A)... Arrependimento pelos atos praticados no passado, com futuras possibilidades de ingresso em algum seminário, concorrendo a uma vaga de Santo;
- (B)... Descoberta de que as suspensões foram injustas e tentativa de remediar a situação, baseado no ditado popular "antes tarde do que nunca";
- (C)... "Descoberta" súbita de que esse é um ano eleitoral e que quem

deseja fazer sucesso deve agradar o povo e principalmente seus colaboradores mais diretos, na tentativa de "caçar" mais alguns votinhos.

Marque a resposta certa e envie a redação deste jornal. Você estará concorrendo a valiosos brindes e quem sabe até um processo.

Nota da redação: Processo não deu, mas deu direito de resposta, que o juiz negou. Quem sabe ele pede outro.

• Parece que uma certa figurinha carimbada da nossa política local esteve presente na quadra coberta durante uma concentração umbandista, para tomar um "passe". Para muitos deveria ser um "passe" fora daqui o mais rápido possível. E "passe" a régua.

• Heato maldoso: Ditem por aí que a cor dos saquinhos de leite comercializados na cidade mudará para vermelho, com alcinha em vermelho escuro e letras em vermelho claro...

• A figurinha carimbada vai em Igreja Protestante, vai na Quadra Coberta em Concentração Umbandista tomar passe e participa da missa "comandando o Salmo XXIII". Isso é que é ser ecumênico. Ou não?

• Esta figurinha já está levando seu palanque portátil para todo lado. Missa, festa, batizado, casamen-

to, velório... Ele chega, monta o palanque e começa o discurso. Portanto, quem quiser uma afração extra para um evento, é só chamar a figurinha, que levará sua troupe e fará o show de graça. O único ônus é ter saco para escutar bobagens.

• Ditem por aí que aquela figurinha carimbada, aquela que reza todos os cretões, se passar pela rua e ouvir a frase "Meu Deus", vira-se rapidamente e pergunta: "Alguém me chamou?"

• Ainda bem que o palco da festa de Santo Antonio deste ano foi reforçado. Caso contrário teria caído, com a quantidade de puxas, saco que ficava em cima dele toda noite. Afinal, não tinha melhor jeito de ser notado.

• Estão dizendo que a figurinha carimbada conseguiu 10 shows para os comícios do sombra. Não sabemos para que, pois faz quatro anos que estamos assistindo a shows particulares e alguns até de mau gosto. Aliás, o período de quatro anos é mera coincidência por aqui.

• E teve distribuição de cobertores na Quadra Coberta. Estiveram presentes o prefeito Kleber e o candidato Ivoaldo Pontes. Aguardem para a semana que vem mais um capítulo de Pedra sobre Pedra.

SUPERFATURAMENTO:

Outros documentos

Os vereadores de oposição tiveram acesso nessa semana, a outros documentos que reforçam o superfaturamento nas contas da Prefeitura. São "fichas de prateleira" onde constam as mercadorias adquiridas, o número das notas fiscais de compra e os setores da administração para onde estas mercadorias foram enviadas.

Os documentos foram enviados a Justiça para as devidas providências, uma vez que a tentativa de se criar uma C.E.I. na Câmara Municipal para investigar as denúncias foi barrada pelos vereadores que apoiam o Prefeito Municipal. Ainda sobre este assunto, os vereadores que tiveram a denúncia, encaminharam ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo um ofício solicitando uma auditoria do órgão nas contas da Prefeitura, o que poderá acontecer brevemente.

Sobre a realização legal da sessão que barrou a criação da C.E.I., o Juiz de Direito da Comarca, Rubens Alexandre Elias Calixto enviou pedido ao Presidente da Câmara, José Mauro Moreira Barbosa, para que entregasse a Justiça, no prazo de 10 dias, os documentos relativos a sessão ilegal, mas o prazo se esgotou e os documentos não foram enviados. Por esse motivo, José Mauro poderá ser indiciado por crime de desobediência no mandato de segurança impetrado pelos vereadores de oposição, segundo informações do advogado Antonio Carlos Amaral.

ERRAMOS

Na edição passada, no Perfil do Candidato NILSON "GALINHA GORDA", seu número saiu errado. O certo é 4 5 6 0 2 e não o que foi impresso.

RELEMBRANDO

(PÁGINA 3)

O Forasteiro

(PÁGINA 4)

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

RUA CEL. DOMICIANO, 432 — FONE: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA-SP

EDITORIAL

E A HORA CHEGOU

Foram cerca de cinco meses de intensa movimentação. Desde a escolha dos candidatos, a formação das coligações, muita coisa aconteceu até agora. Coisa boas e más, esclarecedoras ou não. Mas o que importa é que todos, povo e políticos, chegaram até aqui. Bem ou mal chegaram.

Agora é a hora de escolher, de mostrar preferências, de valorizar quem fez e deixar de lado quem não fez.

Cada campanha eleitoral deve ser aproveitada como um processo de crescimento e amadurecimento político, deve-se fazer dela um aprendizado de como se deve votar, para evitar surpresas desagradáveis. Mesmo que você "não se meta em política", saiba que política não é só participar ativamente de campanhas, candidatar-se ou escolher um candidato. Fazer política é acompanhar decisões que poderão afetar sua vida diretamente. Como disse Berthold Brecht, um filósofo e escritor alemão, o pior analfabeto é o analfabeto político porque não sabe que de sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto...

Por isso, pense bem. Ainda há tempo. Não se deixe enganar por aqueles que querem comprar seu voto, alegando que "te deram uma casa" ou "asfaltaram sua rua" ou "construíram uma praça perto de sua casa". Lembre-se sempre que você pagou ou está pagando por tu-

do isso, de maneira indireta, através de impostos ou de maneira direta, através de pagamentos mensais. Não vote naqueles que vivem proclamando suas obras como se tivessem feito um favor ao povo. Um prefeito tem obrigação de fazer obras em benefício da população, que paga por elas.

Pense bem: O que é mais importante? Derrubar uma praça para reinaugurá-la depois, construir um posto de saúde onde não existem médicos nem equipamento ou fazer redes de esgoto e água encanada e doar esses postos e a Santa Casa local de recursos físicos e humanos que possam atender realmente as necessidades da população. Será que é mais importante soltar rojões do que manter a qualidade da merenda escolar ou manter ajuda financeira às entidades beneficentes?

Seu voto é sua única arma e você tem o direito e o dever de usá-la bem, pensando no seu bem estar e no bem estar de todos. Aquela que só pensa em si, usa do poder para se beneficiar, esquecendo que ele só tem esse poder porque foi o povo que o colocou lá.

Vote em quem achar melhor, mas vote consciente, para que depois não haja arrependimentos. Se houver, serão mais quatro anos de convivência com seu erro e as consequências que ele lhe trará.

Por isso chegou a hora. Vote com a sua consciência e não com o seu bolso. Só assim estaremos preparando uma cidade e consequentemente um país melhor.

O ANALFABETO POLÍTICO

Devido a inúmeros pedidos, reservamos para essa última edição antes das eleições, a republicação do texto "O Analfabeto Político" do escritor alemão BERTHOLD BRECHT. Leia com atenção e reflita sobre ele. A hora ideal é agora.

"O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos."

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia política. Não sabe o imbecil que, pela sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos: que é o político vigarista, pilantra, corrupto, lacaio das empresas nacionais e multinacionais."

BERTHOLD BRECHT

CARTA DO LEITOR

Princípio de conversa

O mundo inteiro vive um clima de insegurança total. O Brasil não poderia ficar de fora. Insegurança quer dizer: não sabemos o dia de amanhã para os nossos filhos.

Este clima não é só nas cidades grandes. Cidades do interior, vivem — em pé de guerra —, principalmente durante a campanha eleitoral. O nosso povo, ainda não está preparado. Os candidatos, muitos tentando reeleição (por que não querem perder as mordomias de um mandato) e outros, sem as mínimas condições, partem para a violência desde um simples — conquista — à intromissão na vida privada do cidadão, difamando, caluniando, destruindo o vínculo do matrimônio, sem que as vítimas se apercebam de que estão sendo — violentadas nos seus direitos —, e sem condições para defenderem-se, suportam tamanho abuso.

O medo. Não faz muito tempo, num concurso público foi pedido aos candidatos, que fizessem uma redação sob o tema: "Porque você tem medo".

Por aqui o medo tomou conta de muitas famílias, de crianças, de adolescentes, e ninguém sabe dizer — porque tem medo —.

Temos acompanhado (de longe) a — contenda — por um lugar ao sol, temos folhetos difamando pessoas da sociedade local; publicações no jornal, de alguém que "assinou" para dizer verdades que segundo se comenta "não eram verdades"; subornos de agressões a senhoras, moças, estudantes, familiares de candidatos

e a imprensa nada comentou, mas a notícia correu de boca-em-boca!

Como não somos candidato, não filiados a nenhuma agremiação política, e muito menos comparecer a comícios, como fizemos na última eleição, saímos distantes às ruas e vez por outra, em visita aos nossos amigos que temos aqui. Nossos amigos estão enclausurados em suas próprias casas, sem poderem ir e vir, como diz a Constituição, por que se sentem ameaçados, inseguros e não estão preparados para revirar uma agressão, um atentado. Ficamos pensando: será que eles assim poderão acontecer nas cidades (outras, pacatas), só porque estamos em plena campanha eleitoral?

Deixemos de lado o que se passa em Brasília, nas capitais, partamos para uma vida em comunidade, enfrentando uma competição com cabeça erguida e sem medo. Mas não nos curvemos aos poderes (ou que se dizem), só porque temos medo. Não confundir medo com covardia. Gostaríamos que o comentário fosse publicado (ou não) antes do dia 3 de outubro de 1982. O Brasil ainda é dos brasileiros e nossos direitos ainda não foram totalmente negados! Lutemos pela democracia!

Prof. ANTONIO I. ARAGÃO
Diretor do CPK — Cursos

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemir Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, SP, Cep 12630-000. EDITORA-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Maria do Carmo dos Santos — MT, DRT — SP n.º 18255.

DIRETOR-GERAL: José Roberto Sodero Victório. DIRETOR COMERCIAL: Geraldo Barbosa.

COLUNISTAS: José Roberto Sodero Victório, Jurandir Rodrigues e Edson Valério de Souza.

Representante exclusivo em São Paulo: S.B.C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. — Rua Vergueiro, 1071, cep ... 01504-001 SP.

OBS. — A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na Gráfica Editora "A VOZ DA REGIÃO" — Av. São José, n.º 8 — Tel.: 52-2124 — Lorena-SP.

PERFIL DO CANDIDATO

FABIO LUIS (PARDAL) tem 22 anos, é filho de Clóvis Benedito dos Santos Alves, o popular Clóvis Passarinho e Edna Maria Ferreira Alves. Trabalha no Fórum de Lorena e tem 2.º grau completo. Se eleito, procurará através de projetos de lei, trazer maiores opções de educação, trabalho, lazer e cultura aos jovens cachoeirenses, procurando fixá-los na cidade.

Pretende incentivar o esporte, como forma de retirar o jovem da ociosidade e prepará-lo para uma vida útil e sadia.

Vê no incentivo à cultura uma forma de crescimento e conscientização do jovem, que assim estará preparado para administrar a Cachoeira do futuro.

Por tudo isso e pelo jovem cachoeirenses.

Vote FABIO LUIS (PARDAL)
N.º 45605 — PSDB

COLIGAÇÃO LIBERDADE
J. ALVES, PREFEITO
Dr. ANTONIO, VICE

RELEMBRANDO

Segundo denúncias de leitor, o Prefeito Municipal proibiu que uma candidata a vereadora pela Coligação Liberdade participasse como juíza de uma gincana que foi realizada pela Associação dos Moradores do Bairro do São João em comemoração ao Dia das Mães, mas outro candidato da outra Coligação não foi proibido de participar. (maio de 92).

O Jornal "Notícias Fioresenses" publicou entrevista com o ex-Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, Dr. Augusto de Andrade Castro, que, entre outras coisas, critica o Poder Executivo (Prefeito Municipal) e o Poder Judiciário. (Fevereiro de 92 e neste Jornal em maio de 92).

Muito se falou a respeito de um provável plebiscito que poderia acontecer para decidir sobre a permanência ou não da Sabesp em nossa cidade. O assunto poderia ter sido explorado com fins eleitorais, caso a Comissão para decidir sobre o assunto fosse aprovada, como queria o Poder Executivo. Como essa intenção foi barrada pelos vereadores de oposição, não se falou mais no assunto. (Junho de 92).

Dois funcionários da área da saúde em Cachoeira foram colocados em disponibilidade pela Secretaria de Saúde do Município e desfalando ainda mais o setor, já muitoarente de recursos humanos. Como funcionários estaduais, eles prestam serviços em Cachoeira, mas recebem seus salários do governo do Estado. Para substituí-los, a Prefeitura teria que contratar funcionários pagos pelo município, o que seria ainda mais na folha de pagamento. Não se sabe o real motivo dessa decisão. Sabe-se apenas que os dois funcionários afastados são candidatos a vereador pela Coligação Liberdade. (Junho de 92).

Vontade popular escolheu J. Alves como candidato a Prefeito pela Coligação Liberdade, que por sua vez convidou Dr. Antonio para ser seu companheiro de chapa, concorrendo ao cargo de Vice-Prefeito. A partir daí, a campanha eleitoral "decola" na cidade. (Junho de 92).

Um candidato a vereador pela Coligação Liberdade, que trabalha há 11 anos no mesmo local, recebeu

da Prefeitura Municipal uma comunicação de que ele deveria devolver o ponto que ocupa (que pertence à Prefeitura, "pois não havia mais interesse na renovação do seu contrato de locação, mas o candidato tinha um Alvará de licença de funcionamento, expedido pela própria Prefeitura com autorização de funcionamento do estabelecimento até o final do ano. A filha desse candidato também foi demitida do cargo, sem maiores explicações, a não ser vencimento de contrato de trabalho. O candidato afirma que todos esses gestos foram uma forma de intimidação feita pelo prefeito municipal. (Julho de 92).

José de Arruda Neto acusou o Prefeito Municipal de querer desapropriar uma parte da frente de sua residência apenas porque o nome do candidato da Coligação Liberdade foi pintado em seu muro. Arruda afirma que mora no local há 38 anos e essa ideia de desapropriação nunca foi cogitada, a não ser depois que ele cedeu seu muro para propaganda de candidatos adversários do Prefeito Municipal. (Julho de 92).

O prefeito Aloisio Vieira expediu uma ordem para que um funcionário municipal recusasse a compra de um terreno de propriedade da Igreja, onde o Padre João Benevides mantém um orfanato no bairro do Embaú. Em outras palavras, o recuso da cerca significa invasão de propriedade privada, o que só não aconteceu por intervenção direta do padre, que afirma que essa atitude do Executivo é em represália porque o (pai) não mais apóia o prefeito nem os seus candidatos. (Julho de 92).

Um decreto de desapropriação, assinado pelo Prefeito Aloisio Vieira e publicado em jornal local, quase causa uma tragédia. O imóvel que deveria ser desapropriado pertence a Jairo da Silva Azevedo, que mora no local há mais de 60 anos. Segundo os próprios moradores da casa, essa atitude aconteceu depois que o filho de Jairo candidatou-se a vereador pela Coligação Liberdade e o fato provocou problemas sérios de saúde no proprietário da residência, pois. A falsidade dos documentos

só não teve um desfecho trágico porque Jairo foi socorrido a tempo. (Julho de 92).

Uma tentativa de impugnação da candidatura J. Alves foi feita junto ao Poder Judiciário local, mas não surtiu nenhum efeito, uma vez que não foi aceita pelo Juiz Eleitoral por falta de provas dos argumentos enumerados. J. Alves foi confirmado como candidato a prefeito pela Coligação Liberdade. (Agosto de 92).

Uma estranha "tentativa de invasão de domicílio" aconteceu na sede desse semanário. Um elemento desconhecido abriu os cadeados do portão de entrada nas es deixo no lugar. Além disso, não houve tentativa de roubo, que poderia ter sido feita facilmente, se houvesse essa intenção, uma vez que a janela da frente da residência estava aberta e não havia ninguém na casa. Foi registrado Boletim de Ocorrência na delegacia local. (Agosto de 92).

Cachoeira também protestou contra a corrupção no Governo Collet, indo às ruas em passeata cívica, organizada por sindicatos profissionais, partidos políticos e estudantes. (Agosto de 92).

Uma leitora, Olinda Mendonça, escreve a este jornal, relatando uma série de injustiças cometidas com seu irmão, João Mendonça, quando este ainda era funcionário da COLACAP. Segundo Olinda, seu irmão teria sido humilhado e traído por Silvio Capucho Hummel, presidente da entidade e essa humilhação teria sido uma das causas da morte de João. (Setembro de 92).

Uma denúncia de superfaturamento na Prefeitura é feita na Câmara Municipal pelos vereadores de oposição e é pedida a criação de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar os fatos. Numa sessão relâmpago e convocada ilegalmente pelo Presidente da Câmara a autorização para a criação da C.E.I. foi negada pelos vereadores de situação que alegaram a falsidade dos documentos apresentados, que mostravam produtos comprados a preços muito mais altos do que os vigentes, que foram pesquisados 40 dias depois. A falsidade dos documentos

não foi comprovada pela Prefeitura até este momento. (Setembro de 92).

A mulher do candidato a vice-prefeito pela Coligação Liberdade, Maria Elena Coelho Pinto foi violentamente agredida por um desconhecido, na entrada de sua residência. Além da agressão física, que causou sérios ferimentos constatados pela médica de plantão da Santa Casa, e pelo exame de corpo delito, o agressor disse palavras obscenas e "avisou" que era para Lena se afastar da campanha, porque dessa vez teria sido só um susto, mas da próxima ele viria para matar. (Setembro de 92).

Dois dias depois da primeira agressão, a filha do candidato a prefeito pela Coligação Liberdade, Maria Tereza Pontes Alves também foi agredida na porta de seu apartamento em São Paulo e o agressor fez questão de afirmar que ela sabia porque estava apanhando. (Setembro de 92).

Um candidato a vereador pela Coligação Liberdade foi proibido de instalar uma barraca no Torque Leiteiro porque segundo palavras do candidato adversário, o local seria transformado em comitê eleitoral e que a única maneira de se obter permissão para instalação da barraca seria a desistência de seu dono a candidatura de vereador. O proprietário da barraca trabalha no ramo há mais de 10 anos. (Setembro de 92).

Mais um funcionário da Prefeitura é demitido sem razão. Segundo afirmações de José de Souza Arruda, ele teria sido demitido apenas porque convernou com um ex-prefeito municipal que apóia a Coligação Liberdade, em seu horário de folga. A Prefeitura alega "fim do contrato", mas outros na mesma situação não foram demitidos. (Setembro de 92).

CLASSIFICADO

ALUGA-SE CASA EM UBATUBA PARA TEMPORADA E FINS DE SEMANA. TRATAR PELOS TELEFONES: 61-1936 OU 61-1857 (MODAS XODÓ).

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS.
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 AS 14:30 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS DAS 11:30 AS 16 HORAS
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

"ESPAÇO ABERTO"

PRÍNCIPE ENCANTADO, EXISTE?

É incrível — mas não raro —, a busca do Príncipe Encantado, pela maioria das adolescentes. Os livros de contos de fadas ajudam muito a propagar essa imagem. Já na infância toma-se contato com Ele. Igno, olhos azuis, branco, mais de 1,80m de altura, forte, caráter intocável... Ah! Tem também o cavalo, um portentoso alazão branco, com arreios de ouro.

E é na adolescência que a maioria das garotas, se não encontram o tipo descrito acima, procuram alguém mais ou menos parecido e, se não acham, tentam transferir as qualidades do príncipe encantado naquele que mais perto está.

Atualmente, percebe-se que o príncipe encantado ainda vive na mente das moças — não mais com um lindo cavalo, ou um enorme castelo (também com essa crise!), mas ele está nos homens mais velhos que geralmente possuem uma situação financeira mais ou menos definida, que com palavras doces demonstram o poeta preocupado com a natureza humana e com o romantismo, que estão à margem do esquecimento por essa sociedade impiedosa que vive só

para o consumo, onde tudo é descartável.

É um golpe duro quando chega a maturidade e as moças descobrem que "Príncipe Encantado", só existe nos livros e mais, que a figura do príncipe é europeia, pois, no Brasil com a mestiçagem de raças, o príncipe seria no mínimo mulato com cabelos encaracolados, de estatura média, uma barriga enorme (de verme ou de cerveja), e seu cavalo seria um bom e tímido jegue. Tudo isso sem falar na personalidade que varia de pessoa para pessoa. Ninguém é perfeito, os defeitos existem tanto no homem brasileiro como no europeu. Aliás, o príncipe europeu também é uma farsa.

O importante é procurar sim, não um príncipe, mas um homem comum, com defeitos e qualidades, que seja romântico e realista, que seja trabalhador e não muito orgulhoso e que caso se apaixone por você esteja disposto a crescer, a aprender, a sofrer, a tudo, tudo, tudo, enquanto que seja a seu lado.

Até semana que vem!

EDSON VALÉRIO

CONVOCAÇÃO

INES FREITAS DABUL convoca para acerto de contas salariais trabalhadoras, sua ex-empregada doméstica JUREMA GOMES DE CARVALHO, portadora da CTPS n.º 86669, série 444A, para que no prazo de 30 dias a partir da publicação desta, compareça à Rua Bernardino de Campos, 181, Centro, Cachoeira Paulista, para essa finalidade.

O não comparecimento até esta data implicará na perda dos direitos trabalhistas.

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
AV. CEL. DOMICIANO, 76
FONE 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

CHEGUE!

SOU A **SO BRINQUEDOS** E ESTOU
ESPERANDO SUA VISITA, NA RUA BERNARDINO
DE CAMPOS, EM FRENTE AO BURACO DO JOTA
VENHA ME CONHECER

O FORASTEIRO

SABE QUE DA SAUDADE?

Segunda-feira. Mesmo tendo dormido tarde, acordei disposto. Pensei no que teria que fazer e me alegrei em saber que já poderia escrever novamente. Afinal, tinha andado meio doente e impossibilitado de fazer minhas tentativas de crônicas.

Mas, escrever sobre o quê? Já estava sentindo saudade da campanha eleitoral, que terminaria em breve. Alguns podem até estranhar. Como é que alguém sente saudade de uma campanha eleitoral? Em explicação. Quando se entra numa campanha, o princípio é meio desajustado e exclusivista. Você quer e acha que pode fazer tudo sozinho. Os outros, mesmo jogando no mesmo time, tem cara de adversário. Com o passar do tempo e o aumento natural das dificuldades, a tendência é de uma aproximação maior, de uma ajuda maior e de um melhor conhecimento do outro.

Então, é inevitável que surjam afinidades, gestos de solidariedade e companheirismo. Conhecemos novas pessoas, novas ideias e novos ideais. Compartilhamos cada minuto do nosso dia para a resolução de problemas, desde os bem pequenos, até os grandes, que nos fazem perder o autocontrole e partir para o berro, a explosão, o desabafo. Mas isso também passa, porque o ser humano é assim: latente e explosivo, passivo e impositivo, calmo e desesperado, adversário e amigo, interesseiro e verdadeiro. E, todos esses defeitos e qualidades vem a tona em meio a disputa, mas todos com o mesmo objetivo: a vitória.

Por tudo isso dá saudade. A hora

da separação está perto. Claro, continuamos amigos, continuamos a nos ajudar em caso de necessidade, mas a convivência quase que iria acabar. Cada um irá cuidar de sua vida, de seus problemas, e que surja a oportunidade de um novo encontro.

Mas, tudo isso só é sentido se a equipe trabalha com amor, com ideais de justiça, paz e LIBERDADE para todos, desprovida de qualquer sentimento de perseguição, vingança ou ódio no coração. Pessoas assim não procuram a vitória como meio de trabalhar por alguém e para alguém, mas procuram, do alto de seu egoísmo, a vitória como satisfação pessoal do seu egocentrismo.

Vim para Cachoeira não com intenção de participar de campanha eleitoral, mas me envolvi nela mesmo sem querer, porque encontro pessoas dignas, que mereçam pouco que puder dar de mim. Não me arrependo. Seja qual for o resultado, tenho certeza que ganhei muito: Ganhiei novos amigos, experiência e principalmente maturidade e vontade de lutar ainda mais pela minha terra e pelo meu povo, porque como já dizia Fernando Pessoa, grande poeta português: "Tudo vale a pena quando a alma não sonega".

Quando chegar a hora certa, queira agradecer a todos, um por um, bons e os maus momentos. Todos eles foram importantes. Mas, quanto a hora não chega, é melhor parar de pensar em tudo isso por enquanto, preciso descobrir sobre o que escreverei nessa edição.

Terê - tê - tê

Os comícios continuaram a todo vapor, nessa última semana. Domingo, na Praça Prado Filho, São Pedro mostrou que é eleitor cachoeirense e votará em J. Alves, pois 10 minutos antes do comício começou a chuva que caiu o dia inteiro sobre a cidade parou, o que possibilitou o comparecimento em massa das pessoas que queriam conhecer as propostas dos candidatos. O clima foi de festa e muita alegria. Valeu.

• Agora é esperar que o dia 3

de outubro e o dia 4 (apuração) transcorram em total calma e tranquilidade, onde o eleitor possa escolher seu candidato sem medo, constrangimento, colocando na urna aquele que lhe parece o melhor, e mais sério, o que tem a melhor proposta. A sorte está lançada e que Deus ilumine a cabeça de cada um para que possamos ver nossa cidade cada vez mais e melhor.

E CHEGA DE TERÊ TÊ TÊ

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO
Av. Severino Morcira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA